

EDITAL
CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO
ANO LETIVO DE 2016/2017

João Manuel Simões da Rocha, Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), faz saber que, nos termos do nº 1 do Artigo 17º do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto:

1. É aberto concurso de acesso para frequência, no ano letivo de 2016/2017, dos cursos de Mestrado do ISEP constantes do Anexo I, nos prazos constantes no Anexo II do presente edital.
2. Nos termos do art.º 17º do Decreto-Lei 74/2006 podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducentes ao grau de Mestre:
 - a) Titulares do grau de Licenciado ou equivalente legal;
 - b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
 - c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico do ISEP;
 - d) Detentores de um currículo escolar, científico e profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico do ISEP.
3. O reconhecimento a que se referem as alíneas c) e d) do n.º anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de Licenciado ou reconhecimento desse grau.
4. Os estudantes que concluíram um ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciado no Instituto Politécnico do Porto no ano letivo imediatamente anterior (2015/2016) poderão concorrer ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre na área científica do curso de licenciatura (ver Anexo IV) ou afim (ver Anexo V), através de contingente próprio (contingente C2), até 30 de novembro de 2016, sempre que o contingente C2 não tenha limite de vagas e essa indicação conste expressamente do Anexo III. Sempre que o número de vagas do contingente C2 seja zero, a candidatura deverá ser efetuada através do contingente C1.
5. Os estudantes internacionais, nos termos do Decreto-Lei 36/2014, de 10 de março, poderão concorrer ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre, através do contingente C2.
6. Os demais candidatos poderão concorrer ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre, através do contingente C1.
7. A candidatura de acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre far-se-á exclusivamente por meios eletrónicos na página <http://www.isep.ipp.pt/mestrados>, através do preenchimento do

formulário de candidatura e da indicação da ordem de preferência das áreas de especialização a que se candidata, se existirem, bem como da anexação dos seguintes documentos em formato digital:

- a) Bilhete de identidade ou cartão do cidadão;
 - b) Documento comprovativo da titularidade da habilitação com que se candidata;
 - c) Currículo profissional e académico do candidato, o qual deverá discriminar, separadamente, pela seguinte ordem:
 - Habilitações académicas: graus académicos, classificações, data e instituição em que foram emitidos sendo, se possível, acompanhado dos respetivos planos de estudos quando o grau não tiver sido obtido no ISEP;
 - Experiência profissional: descrição das funções desempenhadas e indicação das instituições onde foi exercida a atividade profissional;
 - Outra formação relativa a ações ou cursos de formação contínua, devidamente certificados;
 - Participação na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projetos ou programas em domínios de interesse para o ensino superior;
 - Publicações, artigos e comunicações em seminários e congressos;
 - Outros documentos que o candidato entenda relevantes para apreciação da sua candidatura.
 - d) Estão dispensados da entrega dos documentos referidos anteriormente, os estudantes que no ano letivo 2015/2016 possuíram matrícula e inscrição válida no ISEP, e que concorram através do contingente C2.
8. Nos mestrados em que existam diferentes áreas de especialização, o candidato deverá indicar, por ordem de preferência, aquelas em que considera realizar a sua posterior inscrição, tendo em atenção que não é garantida a colocação na primeira escolha indicada.
 9. A candidatura só é considerada válida após a liquidação da taxa de candidatura no valor de 60€ (sessenta euros), sendo o pagamento efetuado através da rede Multibanco utilizando a referência gerada. Os estudantes internacionais poderão realizar o pagamento desta taxa no ato de matrícula.
 10. A taxa de candidatura não será devolvida qualquer que seja o pretexto.
 11. Serão liminarmente indeferidas as candidaturas que não sejam efetuadas e submetidas nos termos instituídos neste edital ou não cumpram o pagamento da taxa de candidatura nos prazos definidos para cada uma das fases previstas e referidas no Anexo II.
 12. Em caso de indeferimento liminar, os candidatos serão notificados por via eletrónica.
 13. Na análise do currículo, só serão consideradas as referências devidamente comprovadas, podendo o júri, se o entender, solicitar documentos adicionais para efeitos de esclarecimento de dúvidas.
 14. Os candidatos à matrícula serão seleccionados por um júri, tendo em consideração os seguintes aspetos:
 - a) Currículo académico;
 - b) Currículo científico;
 - c) Currículo profissional.

15. Para o contingente C1 os critérios de seleção e a respetiva pontuação a usar na seriação dos candidatos, são os constantes do Anexo VI.
16. Se o júri assim o entender:
- Poderão ser efetuadas entrevistas aos candidatos, para avaliar a motivação, os conhecimentos de línguas estrangeiras e a disponibilidade de tempo para a frequência do Curso;
 - Os candidatos poderão ser submetidos a provas académicas de seleção para avaliação do seu perfil de conhecimentos na área científica de base do Curso a que se candidata;
 - Poderá ser definida, como pré-requisito para a matrícula no Curso de Mestrado, a frequência com aproveitamento de determinadas unidades curriculares do elenco dos cursos de Licenciaturas do ISEP ou de unidades curriculares exclusivamente criadas para o efeito.
17. A admissão dos candidatos que concorram com habilitações que não tenham sido obtidas no Instituto Superior de Engenharia do Porto pode ser efetuada, pelo júri, de forma condicional. A admissão definitiva será efetuada após a entrega, pelo candidato, de certidão discriminada do conteúdo das unidades curriculares da habilitação precedente, com eventual aplicação do previsto na alínea c) do n.º 16.
18. Das decisões do júri sobre a seleção de candidatos não cabe reclamação, salvo quando arguidas de vício de forma, caso em que pode ser apresentada reclamação fundamentada ao Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto.
19. A reclamação é submetida através de meios eletrónicos na página <http://www.isep.ipp.pt/mestrados>, na opção <Efetuar Reclamação> nos prazos fixados no Anexo II e implica o pagamento da taxa de reclamação prevista na Tabela de Emolumentos vigente. A taxa de reclamação será devolvida nos casos em que a reclamação seja deferida.
20. Os resultados do concurso serão divulgados por via eletrónica e através de publicação em <https://portal.isep.ipp.pt>.
21. Os candidatos colocados adquirem o direito à matrícula e inscrição nos prazos constantes do Anexo II. A matrícula e a inscrição são realizadas em <https://portal.isep.ipp.pt>, aplicando-se as regras e procedimentos previstos no Regulamento Geral de Matrículas e Inscrições do ISEP. A taxa de inscrição e o valor da propina são fixados pelo Conselho Geral do IPP, sendo tornados públicos até 31 de agosto de 2016.
22. Cada curso / área de especialização apenas funcionará com um mínimo de 15 alunos matriculados, com exceção do Curso de Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores – Área de Especialização de Sistemas Autónomos que funcionará com um mínimo de 10 inscrições.

ISEP, 15 de junho de 2016

João Rocha
(Presidente)

ANEXO I

CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO

INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

Ano letivo 2016/2017

LISTA DE CURSOS/ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

Curso de Mestrado	Área de especialização
Energias Sustentáveis	-----
Engenharia Civil	Construções
	Estruturas
	Gestão da Construção
	Infraestruturas
Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	-----
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Automação e Sistemas
	Telecomunicações
	Sistemas de Planeamento Industrial
	Sistemas Autónomos
Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia	-----
Engenharia Geotécnica e Geoambiente	-----
Engenharia e Gestão Industrial	-----
Engenharia Informática	Engenharia de Software
	Sistemas Computacionais
	Sistemas Gráficos e Multimédia
	Sistemas de Informação e Conhecimento
Engenharia de Instrumentação e Metrologia	-----
Engenharia Mecânica	Construções Mecânicas
	Energia
	Gestão Industrial
	Materiais e Tecnologias de Fabrico
Engenharia Química	Energia e Biorrefinaria
	Qualidade
	Tecnologias de Proteção Ambiental
Matemática Aplicada à Engenharia e às Finanças	-----

ANEXO II

**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO
 INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO**

Ano letivo 2016/2017

PRAZOS

1ª FASE DE CANDIDATURAS

Apresentação da candidatura	De 20 a 01 de julho de 2016
Afixação da lista de resultados	Até 8 de julho de 2016
Reclamações e Desistências	De 8 a 11 de julho de 2016
Decisão sobre as reclamações	Até 18 de julho de 2016
Publicação da lista final de candidatos admitidos	Até 19 de julho de 2016
Matrículas e Inscrições a)	De 20 a 29 de julho de 2016
<i>Observações: a) Findo este prazo, caso o candidato admitido não tenha feito a sua matrícula e inscrição, será convocado o candidato seguinte da lista ordenada até esgotar as vagas ou os candidatos admitidos</i>	

2ª FASE DE CANDIDATURAS

Apresentação da candidatura	De 22 a 31 de agosto de 2016
Afixação da lista de resultados	Até 5 de setembro de 2016
Reclamações e Desistências	De 5 a 7 de setembro de 2016
Decisão sobre as reclamações	Até 8 de setembro de 2016
Publicação da lista final de candidatos admitidos	Até 8 de setembro de 2016
Matrículas e Inscrições a)	De 9 a 16 de setembro de 2016
<i>Observações: a) Findo este prazo, caso o candidato admitido não tenha feito a sua matrícula e inscrição, será convocado o candidato seguinte da lista ordenada até esgotar as vagas ou os candidatos admitidos</i>	

ANEXO II (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO****Ano letivo 2016/2017****PRAZOS****3ª FASE DE CANDIDATURAS**

Apresentação da candidatura	De 26 a 30 de setembro de 2016
Afixação da lista de resultados	Até 7 de outubro de 2016
Reclamações e Desistências	De 7 a 10 de outubro de 2016
Decisão sobre as reclamações	Até 11 de outubro de 2016
Publicação da lista final de candidatos admitidos	Até 11 de outubro de 2016
Matrículas e Inscrições a)	De 13 a 17 de outubro de 2016
<i>Observações: a) Findo este prazo, caso o candidato admitido não tenha feito a sua matrícula e inscrição, será convocado o candidato seguinte da lista ordenada até esgotar as vagas ou os candidatos admitidos</i>	

OS CANDIDATOS AO CONTINGENTE C2 PODEM CANDIDATAR-SE E EFETUAR A SUA MATRÍCULA ATÉ AO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2016.

ANEXO III

 CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO
 INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO

Ano letivo 2016/2017

MAPA DE VAGAS/CONTINGENTE

Curso de Mestrado	Área de especialização	Vagas C1	Vagas C2
Energias Sustentáveis		30	*
Engenharia Civil	Construções	20	*
	Estruturas	20	*
	Gestão da Construção	20	*
	Infra-estruturas e Ambiente	20	*
Engenharia de Computação e Instrumentação Médica		20	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Automação e Sistemas	25	*
	Telecomunicações	20	*
	Sistemas de Planeamento Industrial	20	*
	Sistemas Autónomos	15	*
Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia		35	*
Engenharia Geotécnica e Geoambiente		20	*
Engenharia e Gestão Industrial		30	*
Engenharia Informática	Engenharia de Software	20	*
	Sistemas Computacionais	20	*
	Sistemas Gráficos e Multimédia	20	*
	Sistemas de Informação e Conhecimento	20	*
Engenharia de Instrumentação e Metrologia		20	0
Engenharia Mecânica	Construções Mecânicas	10	*
	Energia	10	*
	Gestão Industrial	20	*
	Materiais e Tecnologias de Fabrico	10	*
Engenharia Química	Energia e Biorrefinaria	35	0
	Qualidade	40	0
	Tecnologias de Proteção Ambiental	15	0
Matemática Aplicada à Engenharia e às Finanças		20	0

* Sem limites de vagas, devendo, no entanto, os candidatos satisfazer as condições para integrar este contingente.

Nas 2ª e 3ª fases de candidatura apenas serão colocadas a concurso em cada curso/ramo de Mestrado as vagas que não tenham sido preenchidas nas fases anteriores.

ANEXO IV

CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
Ano letivo 2016/2017
LICENCIATURAS ISEP DA MESMA ÁREA CIENTÍFICA

Curso de Mestrado	Licenciaturas ISEP da mesma área científica
Energias Sustentáveis	-----
Engenharia Civil	Engenharia Civil
Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia
Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Geotécnica e Geoambiente	Engenharia Geotécnica e Geoambiente
Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Mecânica
Engenharia Informática	Engenharia Informática
Engenharia de Instrumentação e Metrologia	Engenharia de Instrumentação e Metrologia
Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica
	Engenharia Mecânica Automóvel
Engenharia Química	Engenharia Química
Matemática Aplicada à Engenharia e às Finanças	-----

ANEXO V**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO****Ano letivo 2016/2017****LICENCIATURAS AFINS DAS ESCOLAS DO IPP**

Curso de Mestrado	Licenciaturas afins/Escola IPP
Engenharia Informática	Licenciatura em Engenharia Informática – ESTGF
Engenharia Mecânica	Licenciatura em Engenharia Mecânica – ESEIG Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial – ESEIG
Engenharia e Gestão Industrial	Licenciatura em Engenharia Mecânica – ESEIG Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial – ESEIG

ANEXO VI

CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DO INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO Ano letivo 2016/2017

CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO

1. Os candidatos à matrícula nos cursos de Mestrado serão seriados tendo em conta os seguintes critérios base:
 - a) Currículo escolar - **CE**
 - b) Currículo profissional - **CP**
 - c) Currículo científico - **CC**

2. Na seriação dos candidatos serão aplicados os seguintes subcritérios:

2.1. Currículo escolar

2.1.1. Grau académico do candidato (**GA**), pontuação:

- i. Inferior à Licenciatura: **1,0**;
- ii. Licenciatura (nos termos do Decreto-Lei 74/2006 de 28 de março): **4,0**;
- iii. Licenciatura (5 anos de formação em ensino superior): **5,0**;
- iv. Mestrado (nos termos do Decreto-Lei 74/2006 de 28 de março): **6,0**;
- v. Mestrado (7 anos de formação em ensino superior): **8,0**;
- vi. Doutoramento: **10,0**.

Candidatos titulares de outros graus do ensino superior e de um currículo, conforme alíneas b), c) e d) do ponto 3 do EDITAL, também serão considerados e equiparados ao grau equivalente da lista.

2.1.2. Classificação (**X**) da licenciatura ou de outros graus de acesso já obtidos pelo candidato (**CL**):

$CL = 0,3 * X - 2$, quando existir uma nota numa escala de 0 a 20

$CL = 4$, quando habilitado com Mestrado

$CL = 5$, quando habilitado com Doutoramento

$CL = 0$, nos restantes casos

2.1.3. Afinidade entre a formação base e o Mestrado a que se candidata (**AF**), **pontuação**;

- i. Formação base sem afinidade à área do Mestrado a que se candidata: **0,25**; se de base técnico-científica: **0,50**;
- ii. Formação base com afinidade à área do Mestrado a que se candidata: **0,75**;
- iii. Formação base na área do Mestrado a que se candidata: **1,00**.

2.1.4. A classificação do currículo escolar (**CE**) será obtida a partir da expressão:

$$CE = (0,6 \times GA + 0,4 \times CL) \times AF$$

O resultado será arredondado às décimas.

2.2. Currículo profissional (**CP**)

2.2.1. Grau de complexidade da função desempenhada (**FU**):

- i. Quadro médio: **1,0**;
- ii. Quadro superior: **2,0**;
- iii. Direção: **3,0**.

2.2.2. Tempo de serviço (**TS**):

- i. Inferior a 2 anos: **1,0**;
- ii. De 2 a 4 anos: **2,0**;
- iii. De 5 a 15 anos: **3,0**;
- iv. Superior a 15 anos: **4,0**.

2.2.3. Afinidade entre a função e a área do Mestrado a que se candidata (**AF**);

- i. Função sem afinidade à área do Mestrado a que se candidata: **0,25**; se de base técnico-científica: **0,50**;
- ii. Função com afinidade à área do Mestrado a que se candidata: **0,75**;
- iii. Função da área do Mestrado a que se candidata: **1,0**.

2.2.4. A classificação do currículo profissional (**CP**) será obtida a partir da expressão:

$$CP = (0,6 \times FU + 0,4 \times TS) \times AF$$

O resultado será arredondado às décimas.

2.3. Currículo Científico (CC)

Nota: Só será considerado o currículo científico obtido na área do Mestrado a que se candidata ou em área afim.

- 2.3.1. Publicação de livros (**LV**): **5,0** pontos por livro;
- 2.3.2. Publicação de capítulos de livros ou de artigos em revistas de circulação internacional com arbitragem (**AIA**): **3,0** pontos por artigo;
- 2.3.3. Publicação de artigos em revistas de circulação nacional com arbitragem (**ANA**): **2,0** pontos por artigo;
- 2.3.4. Apresentação de comunicações em encontros nacionais ou internacionais, com arbitragem e publicação em Atas do Evento (**CCA**): **1,0** pontos por comunicação;
- 2.3.5. A classificação do currículo científico (**CC**) será obtida a partir da expressão:

$$CC = (LV + AIA + ANA + CCA) / 50$$

O resultado será arredondado às décimas.

3. Classificação final (CF)

A classificação final, **CF**, de cada candidato será determinada a partir da expressão:

$$CF = 0,7 \times CA + 0,15 \times CP + 0,15 \times CC$$

Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, e na situação de ser necessário desempatar para admitir um ou mais que um dos candidatos empatados, recorrer-se-á a uma entrevista.

Se o número de candidatos for inferior ao número de vagas, a seriação dos candidatos admitidos será efetuada por ordem alfabética.